



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0804/2019

Autoria: **José Carlos Porsani**

Despacho: À Comissão de Justiça, Legislação e Redação

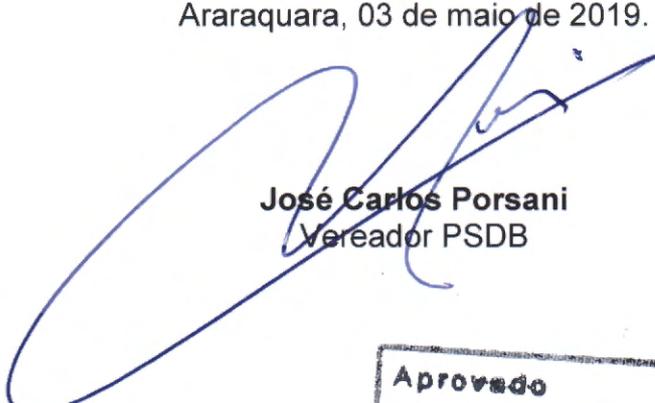
Araraquara, 06 MAI 2019

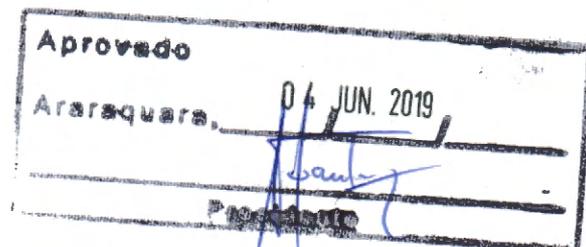
Presidente: 

Requeiro, observado o artigo 211-A do Regimento Interno, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine, 25 de abril de 2019 – Ano 09 – nº 152, em suas páginas de 36 a 38 com o título **O AMIGO ARARAQUARENSE DE FRANK SINATRA – ARIANO SIMÕES FILHO FEZ AS FOTOS DE UM DOS ÁLBUNS DO ASTRO, TINHA TODA A COLEÇÃO DO ARTISTA E FOI A VÁRIOS SHOWS NO BRASIL E NO EXTERIOR.**

Dê-se conhecimento desta deliberação ao Sr. Ricardo Simões irmão do Sr. Ariano e ao Editor-chefe da Revista Kappa Magazine Sr. Luis Zakaib.

Araraquara, 03 de maio de 2019.


José Carlos Porsani
Vereador PSDB



15:53 03/05/2019 004580 PROTOCOLO-CÂMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



TOP 5
VEJA QUAIS SÃO AS
CIRURGIAS PLÁSTICAS MAIS
REALIZADAS NA CIDADE
PÁGINA 24



MEMÓRIA
HISTÓRIA DE AMIZADE
UNIU FRANK SINATRA
E ARARAQUARENSE
PÁGINA 36

[f/kappamagazine](https://www.facebook.com/kappamagazine)

25 DE ABRIL DE 2019

ARARAQUARA

Kappa



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
ANO 9 EDIÇÃO 152

MAC

SÃO FRANCISCO INVESTE 60 MILHÕES E INAUGURA HOSPITAL REGIONAL

Com reforma, hospital torna-se referência em atendimento de excelência na área da Saúde

O AMIGO ARARAQUARENSE DE FRANK

Sinatra

ARIANO SIMÕES FILHO FEZ AS FOTOS DE UM DOS ÁLBUNS DO ASTRO, TINHA TODA A COLEÇÃO DO ARTISTA E FOI A VÁRIOS SHOWS NO BRASIL E NO EXTERIOR



Ariano com seu ídolo maior na música: Frank Sinatra

POR
LUÍS ZAKAIB

FOTOS
LUÍS ZAKAIB/ARQUIVO

Ariano Simões Filho celebrava 41 anos de vida naquele ano, em 24 de julho. Dias

depois, em 2 de agosto de 1981, acompanhado de seu cunhado Paulo Ucci, à direita, e do amigo Agostinho Fiore, à esquerda, o cirurgião dentista e professor de endodontia foi gravado em audiovisual pelo irmão Ricardo Simões na sala Swing Music Hall My Blues Heaven, que ocupava um cômodo em seu apartamento no centro de Araraquara/SP.

Com um copo de uísque na mão, o homem de fala tranquila

analisou com os amigos o talento de seu ídolo maior, Frank Sinatra. O músico americano estava prestes a voltar ao Brasil.

Fã e amigo, Ariano esteve presente em momentos importantes da vida de seu ídolo: fez as fotos do LP (disco de vinil) "I Sing The Songs", lançado em 1976; e atuou para a vinda de Sinatra ao país.

"Depois que fui mordido pelo vírus das big bands, comecei a coleccionar discos. Do Sinatra, tenho

Na sala toda dedicada a Franck Sinatra, em sua casa, Agostinho Fiore mostra disco com fotos feitas pelo araraquarense Ariano Simões Filho, de quem se considera um “discípulo”



1.100 long plays, uns 450 discos 78 rotações, centenas de horas de fitas de rolo e fitas cassetes, 50 fitas de duas horas de material em videotape. Tudo que ele gravou, além de livros. Ele é e sempre será a figura máxima da música americana vocal”, disse Ariano ao final de sua explanação.

As imagens desse dia, gravadas originalmente em VHS, foram transferidas para um DVD, guardado cuidadosamente na casa do representante comercial aposentado Agostinho Fiore, 82. “Ariano

era um cavalheiro, um gentleman. Era grandão, mas suave. E sua simpatia encantava a todos”, resume Fiore, que se considera um discípulo de Ariano.

“Morávamos na avenida Espanha, nos conhecemos por acaso no centro da cidade. Em seu apartamento, colecionava discos de big bands e era profundo conhecedor de Frank Sinatra. Fizemos uma grande amizade, fomos aos shows do Sinatra no Brasil, no Maksoud Plaza, no Maracanã e no Rio Palace”, completa Fiore.

Ele conta que quando conheceu Ariano tinha apenas três LPs de Sinatra. Hoje mantém uma sala repleta de retratos do cantor nas paredes, discos de vinil, CDs, DVDs, revistas, fotos, ingressos dos shows, enfim, um cômodo todo dedicado ao músico e ator norte-americano. “Ouvir Sinatra é sempre uma felicidade”, elogia.

Ele e o saudoso amigo Ariano, falecido precocemente em 1996, tornaram-se sócios da Sinatra Society, dos EUA. “Trocávamos correspondências com o fã-clube, que enviava revistas com informações sobre o artista”, recorda, destacando ainda a ajuda da mulher de Ariano, Nanci, para as traduções das cartas, das publicações e também das letras das canções.

Sobre a voz do astro norte-americano, Fiore e Ariano tinham a mesma opinião: “Quando Sinatra canta, ele estraga a música, porque ninguém quer mais ouvir as outras versões”, sacramenta.

COLECIONADOR

Irmão mais novo de Ariano, Ricardo Simões destaca ainda que ele foi considerado um dos



Sinatra, Ariano, Fiore (atrás do ombro do amigo), Nanci e Paulo Ucci no Maksoud Plaza: “Quase não saí na foto. Formamos fila pra ver o Sinatra nos bastidores e eu era o último. A fila inverteu e fiquei em primeiro lugar. Dei de cara com ele, mas me deu uma pane na hora”, relembra Fiore

NA RÁDIO CULTURA “NEW YORK, NEW YORK” TOCOU ANTES EM ARARAQUARA

Eram os primeiros meses de 1979 quando Antonio Carlos Rodrigues dos Santos, diretor artístico da Rádio Cultura de Araraquara, e o técnico de som Edison Puccinelli foram até a casa de Ariano Simões para ouvir uma amostra do que seria o lançamento de um novo disco de Frank Sinatra. “Ouvimos várias músicas, como ‘Song sung Blue’ do Neil Diamond, ‘Just the Way you’ do Billy Joel, ‘New York, New York’, que já havia sido gravada em 1977 por Liza Minnelli, ‘Love Me Tender’ do Elvis Presley e muitas outras”, recorda Antonio Carlos, o Toninho, lembrando ainda que nesse “dia mágico” também estava presente Paulo Ucci, irmão da esposa de Ariano, Nanci, profundo conhecedor de Jazz. O disco em questão foi lançado em 1980 com o título de “Trilogy – Past, present & future”. A relíquia chegou a Araraquara pois Sinatra enviava para alguns de seus fãs uma amostra de seus novos discos, antes de serem lançados, para que opinassem sobre as músicas. Edison Puccinelli lembra que na oportunidade eles gravavam um especial de Glenn Miller em fita magnética, na sala de som de Ariano, para a rádio. “O Ariano mostrou o disco e disse: ‘Esse acabou de chegar,

vamos abrir!’ Ele era do clube do colecionador e recebia em primeira mão, via área, discos gravados na Europa, Japão e Estados Unidos”, acrescenta Puccinelli, técnico de som com serviços dedicados à Rádio desde os anos 1960.

Puccinelli era amigo de Ariano e cuidava de sua aparelhagem de som, montada dentro de seu apartamento em Araraquara. “Era uma bela sala. A acústica foi copiada do Hippopotamus (lendário reduto da boemia) do Rio de Janeiro. Era toda em cortiça maciça, de uma polegada de espessura.

O disco começou a girar na sala de Ariano e, faixa a faixa, Toninho observava o potencial de sucesso das músicas. “Sempre admirei o feeling fantástico do Toninho. Ele sabia se a música ia ou não pegar. Sabia o que cairia no gosto do público. E pediu ao Ariano se poderia gravar em rolo ‘New York, New York’ para a Rádio Cultura. Foi bacana que, após tocar em Araraquara, na semana seguinte a música entrou na parada americana, o ‘hit parade’, e 15 dias depois a Jovem Pan, que ficava antenada no ‘hit parade’, tocou a gravação de Sinatra”, recorda.



TONINHO:
“O disco chegou a Araraquara pois Sinatra enviava para alguns de seus fãs uma amostra de seus novos discos”



PUCCINELLI:
“Após tocar em Araraquara, na semana seguinte a música entrou na parada americana”

maiores colecionadores de blues, jazz e swing do mundo e que o amor pela música o acompanhou por toda a vida. “Ariano gostava de música desde criança, adorava Maísa e Dick Farney. E era tão fã de Sinatra a ponto de fazer amizade com ele e ser o fotógrafo da capa de um disco. Aliás, uma fotografia feita por ele ocupa página inteira no livro de Nancy Sinatra”, reforça Simões. **K**



Coleção de Agostinho reúne discos, filmes, fotos e publicações relacionadas ao ídolo



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA
COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

PARECER Nº 238 /2019

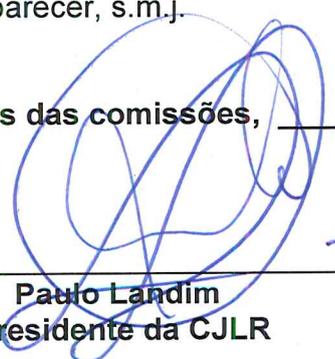
Através do presente requerimento nº 804/2019, pretende o Vereador José Carlos Porsani, que fique constando nos anais desta Casa de Leis a matéria publicada na Revista Kappa Magazine, 25 de abril de 2019 – Ano 09 – nº 152, em suas páginas de 36 a 38 com o título O AMIGO ARARAQUARENSE DE FRANK SINATRA – ARIANO SIMÕES FILHO FEZ AS FOTOS DE UM DOS ÁLBUNS DO ASTRO, TINHA TODA A COLEÇÃO DO ARTISTA E FOI A VÁRIOS SHOWS NO BRASIL E NO EXTERIOR.

A matéria se enquadra no disposto pelo Artigo 211-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis.

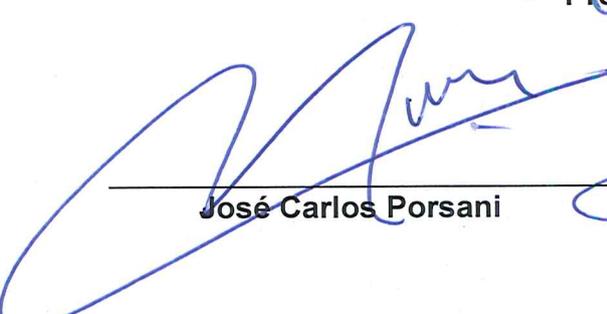
Somos favoráveis à inserção requerida.

É o parecer, s.m.j.

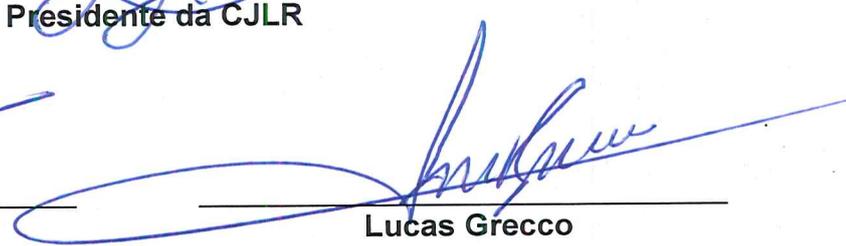
Sala de reuniões das comissões, 17 MAIO 2019



Paulo Landim
Presidente da CJLR



José Carlos Porsani



Lucas Grecco